

A hospitalidade dos portugueses

(Continuação da 4.ª página)

mente porque, graças à sua perseverança, tenacidade nas lutas de cada dia, perseverança na Fé e confiança em Deus, conseguiram, à custa de desbravar matas inóspitas, habitar em lugares noutra tempo considerados perigosos e desertos, construir um património e manter viva em seus lares a piedade que suas mães lhes ensinaram ao redor da lareira.

E então, seria de perguntar: Que são, por esse mundo, para onde emigram portugueses, os eternos inimigos dos portugueses e de Portugal? Sabem quem são? Primeiro, a ignorância em todas as suas formas, quanto a nosso respeito e a respeito da terra em que nascemos. Segundo, a ignorância, na mais grosseira de suas mani-

festações, porque chama a nossa franqueza de atraso; a nossa Fé, de timidez; a nossa piedade, de cobardia, o nosso modo de respeitar os outros, de instinto de medo; e em certas ocasiões, acusam-nos de pagãos, como se fossemos iguais a eles.

E como trabalhamos, em busca dumas economias, acusam-nos de burros de carga e outros pejorativos ainda piores. Neste caso, seria de perguntar: Será o povo português insensível às humilhações que seus irmãos sofrem por esse mundo além? Será que ele desconhece o descaso que em muitos países nos é dado? Não, não!... A gente portuguesa, exactamente porque é senhora duma formação perfeita e compatível com a dignidade humana, além de não ser revanchista, sabe esquecer, sabe perdoar e, por um capricho que só pode ser dom de Deus, ainda se mostra mais hospitaleira e mais amável para os estrangeiros originários dos países em que os portugueses são mais humilhados, para que saibam que é mito mais nobre a acção de quem retribui hospitalidade recebendo apodos e descréditos, dando boa acolhida a quem zomba e ecarnece dos seus familiares.

Este tratamento condiz perfeitamente com a formação Católica do velho Portugal, que tem muitos inimigos, filhos da ignorância nas suas mais variadas formas, mas que tem a seu lado a protecção de Deus, cuja força sobrepuja milhões de vezes a de todos os exércitos do mundo. A protecção de Deus é a certeza de que Portugal, à imagem da Igreja Universal, será combatido, mas jamais vencido.

Rio, 23-8-1966.

Conferência Vicentina de Vila Verde

No domingo, dia 4 de Setembro, os confrades vicentinos da Sede do Concelho fizeram o costumeado passeio anual de confraternização.

Passaram o dia alegremente numa pequena ilha, dentro do Rio Homem, entre Sabariz e Fiscal.

De tarde, houve uma sessão de estudo, em que foram estudados os assuntos de caridade na Sede do Concelho perante a fundação do Patronato, que, no período de adaptação, será dirigido pela Confraria Vicentina e Pároco de Vila Verde.

Promoção nos Serviços Municipalizados

Foi promovido a aspirante dos Serviços Municipalizados o funcionário senhor Armando do Nascimento Abreu Araújo.

A posse foi-lhe conferida na Câmara Municipal, no dia 2 de Setembro.

Esta promoção causou satisfação em Vila Verde, porque foi um acto de justiça para quem tem sido, durante longos anos, um funcionário sacrificado, trabalhador, honesto, e sempre diligente em defender os interesses dos Serviços Municipalizados e os do público.

Ao nosso ilustre assinante apresenta «O Vilaverdense» os cumprimentos de felicitações.

Novas instalações da Pastelaria Bar Vilaverdense

A Pastelaria Bar Vilaverdense ficou instalada num moderníssimo salão, que muito honra a Sede do Concelho. Pessoas que nos visitam ficam admiradas como Vila Verde foi dotada de um estabelecimento comercial de tal nível.

É hoje o lugar distinto de reunião na Sede do Concelho, dado também o seu esmerado fabrico de pastelaria.

O mobiliário condiz também pelo seu estilo moderno. Ficou a Pastelaria Bar Vilaverdense com salões para serviços de casamentos, baptizados e festas.

Bombeiros Voluntários de Vila Verde

No mês de Agosto os nossos Bombeiros tiveram uma azáfama intensa. Muitos foram os incêndios a que tiveram de acudir por todo Concelho.

Foram sempre prontos em partir imediatamente ao primeiro sinal de alarme, mostrando uma dedicação e disciplina que os têm tornado credores da estima do povo deste Concelho.

Aniversário

No próximo dia 17 de Setembro passa mais um aniversário natalício do nosso prezado assinante Manuel de Sousa, ausente em Oleiros mas natural de Vila Verde Grande amigo do nosso jornal.

Aproveitamos esta data feliz para lhe enviarmos os nossos parabéns.

Notícia de França

No dia 6 de Setembro fizeram o 1.º aniversário natalício as duas filhas gémeas do nosso assinante Avelino Lopes Baixo, aniversário comemorado com grande alegria até porque a filha mais velha deste nosso assinante fez também a 1.ª comunhão.

Parabéns a esta família.

Atães

—No dia 24 de Julho, passou o seu aniversário o nosso prezado amigo José António de Araújo e nesse mesmo dia completou 34 risonhas primaveras seu filho Manuel de Sousa Araújo, residente na Alemanha. Parabéns.

—No próximo dia 14 de Setembro completou três anos José Manuel Araújo da Cunha, filho de Manuel Fernandes da Cunha e de Rosa de Sousa Araújo, residentes na Alemanha. Felicidades ao «bebé».

—Vindo de Lisboa encontram-se a passar alguns dias de férias na casa de seus pais, António Lima Almeida e sua esposa e seus filhos, regressando dentro de pouco novamente para a sua casa na Capital.—C.

Vendem-se UVAS

Vendem-se todas as UVAS da Quinta da Faia, no lugar da Cachada, Vila Verde.

Informa Adosinda Macedo, no lugar do Paço e Oliveira, em Vila Verde.

Notícias Concelhias

(Continuação da 4.ª página)

Continuação das obras do arruamento na Sede do Concelho

A Direcção de Urbanização informa que para continuação dos arruamentos na Sede do Concelho a Câmara deve pedir a participação ao Senhor Ministro das Obras Públicas. Já o fez.

Muitos reforços de participações para caminhos em várias freguesias

Para o caminho do lugar do Encontro à Igreja Paroquial de Vilarinho, 4.500\$00; para o caminho de Codeiras, em Freiriz, 6.000\$00; para o caminho do lugar do Souto à Escola e à Igreja de Mós, 6.000\$00; para o caminho do lu-

gar da Rua, na freguesia da Portela das Cabras a Marrancos, 6.000\$00; para o caminho de Marvão em S. Miguel de Prado, 6.000\$00; para o caminho de Passos, em Dossão, 9.000\$00; para o caminho de S. Gens em Cabanelas, 9.500\$00; para a estrada de Gomide, 13.500\$00; para o caminho do lugar do Caxopo, em S. Mamede de Escariz, 13.500\$00; para o caminho de Marrancos à Portela 20.000\$00; para o caminho da Venda Nova a Premedelos, em Covas, 30.000\$00; 5.000\$00 para cada uma das freguesias de Vilarinho, Freiriz, Mós, Portela das Cabras, S. Miguel de Prado, Dossãos e Cabanelas, e 10.000\$00 para os caminhos em cada uma das freguesias de Gomide, S. Mamede de Escariz, Marrancos e Covas.

SOCIAIS

Enviadas pelo nosso Correspondente Armindo de Faria

Vilaverdenses no Rio de Janeiro

No próximo ano, visitará Aboim da Nóbrega, sua terra natal, acompanhado da esposa e filhos brasileiros, o Sr. Domingos Pereira da Silva, há 26 anos radicado nesta cidade. É proprietário do Bar e Restaurante *Idolino*, Rua Sousa Franco, 294, onde venera a imagem de Nossa Senhora de Fátima. É pai de três filhos já crescidos, que educou no amor ao Brasil e aos portugueses. Pertence à família Santa Ovaia, de Aboim da Nóbrega. Deverá ser um futuro assinante de «O Vilaverdense».

Na Rua Jorge Rudge, 25, no bairro de Vila Isabel, são proprietários dum açougue os nobregueses Srs. Mário Antunes Lobo e Armindo Pinheiro da Silva. Dentro do Açougue São

Jorge, encontra-se um bellissimo quadro do Bom Jesus do Monte, em Braga e outro com os jogadores do Benfica.

Serão também dois futuros assinantes de «O Vilaverdense».

Fizeram a assinatura de «O Vilaverdense», os Srs. Manuel de Barros, da freguesia de Gondomar, e Manuel da Rocha Rodrigues, da freguesia de Aboim da Nóbrega, São sócios do Café e Bar Lavaténs, L.ª, av. João Ribeiro, 19-A - Pilares, nesta cidade.

Lá para o fim do ano, o Sr. Fernando Azevedo Pimentel, natural de Coucieiro, associado a outros patrícios, vai inaugurar uma grande lanchonete em Madureira.

Anotamos o novo endereço que nos comunicou por intermédio do nosso Correspondente.

OLEIROS

No dia 7 do mês último realizou-se nesta freguesia de Oleiros a tradicional festa de Nossa Senhora dos Anjos. Festa de grandes tradições é ainda hoje, nestas redondezas, uma festa típica que atrai centenas de pessoas que vêm de longe.

Antes da festa é montado o arco tradicional da altura da Igreja. Este ano a procissão tinha sete lindos andores graciosamente ornamentados e muitos figurados. Há, nesse dia, gente alegre e outros que choram. Muitos familiares vêm de longe outros permanecem no estrangeiro e é chorada a sua ausência pelas pessoas queridas.

Neste dia não falta a Banda de Música e as sessões repetidas de fogo de artifício. É dia de festa... festa grande em Oleiros!

Parabéns à Comissão de Festas deste ano.

J. A. J. P. — Frossos

Casamento elegante—No dia 28 de Agosto, realizou-se o casamento de D. Maria da Conceição Fernandes, filha de Manuel Fernandes e de Rosa Fernandes da freguesia de Oleiros, com Ireneu de Sousa Peixoto, filho de José Peixoto Borges e Narcisa de Sousa, da freguesia Prado. Assistiu ao acto o Rev. do P.º Joaquim Martins de Oliveira, pároco da nossa freguesia. Numerosos convidados estiveram presentes e, na Casa da noiva, foi servido um opíparo banquete que decorreu em ambiente alegre e cordial.

Parabéns aos noivos e votos de muitas felicidades. — C.

FABRICA CASA NOVA

Artigos em cimento armado

Árgolas para poços - Peças para minas - Barricas - Vigamentos

- Esteios - Blocos para construção

Manuel José de Sá Barros

Coucieiro (Calvário)

Telef. p. f. 36164

VILA VERDE

Pastelaria BAR VILAVERDENSE

Fabrico esmerado de doce de todas as qualidades Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens Vinhos de mesa, finos e espumantes, refrigerantes a preços excepcionais — Café especial

Em Vila Verde, não deixe de visitar a PASTELARIA

ALFA A Máquina de Costura de Fama Mundial

Alta qualidade Longa duração Fácil manejo Amiga do Seu Lar.

Vendas com facilidades de pagamento. Agente no Concelho de Vila Verde

Manuel Soares Nogueira

Telefone 32 147

Fábrica de Bordados Regionais

DE

Maria Helena Dantas

Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.

Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.

Ainda um grande sortido em puchados em perlé e bordados regionais

LUGAR DA PONTE — Prado

Telef 92147

BRAGA

A COMERCIAL DE PRADO

— DE —

Fernando Duarte Pedroso

Agente da Companhia de Seguros «Tranquilidade»

Azelles, Mercearia, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção

Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.

Vila Verde

TELEFONE, 92115

PRADO

SE VAI EMIGRAR...

VOE PELA

TAP

Para todas as informações dirija-se ao escritório da TAP mais próximo

Em FARO: Rua D. Francisco Gomes, 8

No PORTO: Praça D. Filipa de Lencastre, 3

Em LISBOA: na Praça Marquês de Pombal, 3-1/c. Esq. ou pelos telef. 591 01 e 421 10

A TAP organiza, para si,

UM SERVIÇO ESPECIAL DE ASSISTÊNCIA

TAP TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES



A' Margem do Homem

Sao Miguel de Oriz

No Santuário do Sameiro (Braga) consorciaram-se no passado dia 25 de Agosto os nossos conterrâneos José Maria Taveira, recém-chegado de França, e Maria Alice da Cunha Pereira, do lugar de Portela, que seguiram em viagem de nupcias para a Póvoa de Varzim.

— Após alguns dias de descanso nesta sua terra natal, regressou às suas habituais ocupações em Lisboa a nossa conterrânea Maria Joaquina Gonçalves Nogueira.

— No passado dia 2 de Setembro, por queda accidental de um candieiro de petróleo, declarou-se violento incêndio na casa da sr.ª Maria Fernandes (Marcelina), do lugar do Rêgo, que em breves minutos reduziu a um brazeiro a dependência da casa destinada a recolha de gêneros, lenhas e guarda de animais domésticos (de capoeira) que pereceram nas chamas. Valeu a pronta ajuda dos moradores da freguesia, chamados pelo rebate do sino, para se não propagar o fogo a outras dependências da casa. Os prejuízos, não cobertos pelo seguro, sobem a mais de mil escudos.

— Encontra-se doente a sr.ª Glória da Silva Meireles, da Arrábida. Desejamos-lhe melhoras.

S ta Marinha de Oriz

— Terminaram os trabalhos da empreitada de pavimentação da nossa estrada desde o lugar do Barreiro, nesta freguesia, até Boi-Morto, na vizinha de S. Miguel de Oriz.

— Quando começarão os trabalhos das fontes previstas e orçamentadas para este ano nos lugares do Barreiro e Barrais?

E, ainda a propósito de obras de interesse público, queixam-se os habitantes desta e freguesias vizinhas do logro em que os fizeram cair quando, com a promessa de electrificação desta zona dentro de 1 a 2 anos, os levaram ao dispendioso desembolso de algumas dezenas de contos para pagamento de estudos e projectos que... estão à espera das "calendas gregas". Agora dizem-nos que tem de ser substituída a rede de alta-tensão, para poder satisfazer o consumo crescente de energia eléctrica e o aumento da rede. É claro que isso é indispensável e aceitamos facilmente. Mas se os técnicos dos Serviços Municipalizados sabiam disso (ou deviam sabê-lo, por força do cargo) porque nos fizeram aquela falaz promessa?

É por essas e por outras que o nosso povo já não acredita em promessas e retrai-se diante do paleio acalentador dos políticos e responsáveis pelo bem público. O nosso povo quer obras. De promessas... está cheio. Inúmeras vezes tem esta freguesia "sofrido", as promessas do indispensável cemitério. Não faltam estudos feitos. Mas... continua a "esperar", nas sucessivas administrações concelhias há mais de 20 anos.

Por isso, se é de espantar a ousadia, não é de estranhar o

desespero de alguém que, passando por cima de todas as burocracias e usurpando um nome e cargo que não possui, se tenha dirigido directamente ao Governo a apresentar estes reais e arreliantes problemas.

— De França, acompanhado de sua esposa, chegou o nosso conterrâneo Alberto Mendes, do lugar do Cabo, para gozo de merecidas férias.

— Também de França veio passar alguns dias com os seus o sr. Martinho de Sousa, do lugar de Além.

S. Pedro de Valbom

— Estão quase concluídas as fontes de abastecimento público aos vários lugares desta freguesia, as quais aguardam para breve a sua inauguração.

— Também já estão prontas as obras de revestimento e pintura interiores da nossa Igreja.

Paçõ

— Com a nova pintura que recebeu o tecto da capela-mor da igreja desta freguesia oferece outro aspecto de frescura.

— Inscreveu-se como assinante de «O Vilaeverdense» o nosso conterrâneo e grande benfeitor das obras da nossa igreja, actualmente empregado na Embaixada Brasileira em Wasington, América do Norte, o sr. Manuel A. Pereira. Parabéns. — C.

TURIZ

— Depois de trinta e oito anos de ausência, no Brasil, veio para junto de sua família o sr. Manuel Lomba, casado com Rosalina da Silva, residente no lugar de Penedos Altos.

— Aproveitando as férias de seus pais Manuel Lopes Pires (Manuli) e Maria Durães Afonso vindos de França, fizeram a primeira comunhão os irmãos Manuel e António Afonso Pires que já voltaram com os pais para a França.

— Com o nome de Maria do Sameiro, foi baptizada uma filha de Abel de Magalhães e de Teresa Dantas, sendo padrinhos Joaquim Abreu Dantas e Maria de Lurdes Dantas Magalhães, tio e irmã da criança.

— Faleceu com um mês de idade, João Domingues Soares da Silva, filho de Augusto Dias da Silva e de Irene Fernandes Soares. — C.

Moure

Rapariga atropelada por um automóvel — Com várias fracturas e em estado de choque, por ter sido atropelada por um automóvel, deu entrada na enfermaria de cirurgia do Hospital de S. Marcos, da cidade de Braga, em estado grave, Conceição Fernandes Pereira, de 11 anos, filha de António Pires e de Rosa Fernandes, do lugar de Cerdal, freguesia de Moure, deste concelho.

A infeliz menina faleceu pouco tempo depois, tendo-se realizado o seu funeral para o cemitério desta freguesia.

Sabariz

A freguesia de Sabariz, como sempre em festa, realizou no passado dia 28 de Agosto um grandioso cortejo a favor das Obras da Igreja e Residência Paroquial, onde se incorporaram todos os homens, mulheres, meninos e meninas, todos com seus tocos, mas sem se esquecerem dos boos prendas para o Bozer.

Estão de parabéns todos os membros da Comissão de Festas.

O cortejo foi abrilhantado pelas potentes aparelhagens de Arrádio Costa, tendo corrido tudo na melhor ordem, estando portanto de parabéns o bom povo desta freguesia, que soube demonstrar que a Casa de Deus mais que qualquer outra, merece brio e não pode ser abandonada, assim como também a residência paroquial de Sabariz que não pode ser esquecida pois que reside nela um representante de Cristo.

— Com o nome de Maria de Fátima foi baptizada nesta freguesia uma filhinha de Alberto da Silva Barbosa e de Maria da Conceição Rodrigues, sendo padrinhos João Carlos Oliveira Carneiro e Isaura Rodrigues Barbosa.

Futebol — A equipa dos leões de Sabariz mais uma vez mostrou o seu bom desporto, jogando no Campo do Vilaeverdense com o Desportivo de Turiz batendo este por 7-4. Mais uma vitória, além das que tem adquirido, pois já conta 9 vitórias e um empate neste ano de 1966, não sofrendo, portanto, nenhuma derrota.

Informamos os nossos desportistas de que teremos de defrontar brevemente, em sua casa, o Palmeira, mas com data ainda a fixar.

Felicidades para todos os Sabarizenses. — C.

Cabanelas

No primeiro domingo de Setembro as crianças da Catequese da nossa terra fizeram o seu ofertório para as obras da igreja paroquial. Foram pois as crianças que deram o bom exemplo e mostraram o seu amor a Deus e à sua igreja.

A campanha do dia do trabalho constituiu um sucesso principalmente entre a gente nova de Cabanelas.

Depois de mais de quinze anos de promessas, finalmente Cabanelas vai ter o seu novo edifício escolar. A Câmara já comprou o terreno e agora só esperamos que o novo edifício seja construído, em futuro muito próximo.

— Em Crujo, no Estádio do Barreiro, realizou-se um torneio popular de futebol em que tomaram parte as equipas do S. C. Cabanelas, Oliveira F. C., Leões da Ucha e Operário da Lama.

Os resultados foram os seguintes: S. C. Cabanelas, 2, Oliveira, 0, Ucha 2, Lama, 5; na final estarão presentes o Sporting e o Operário da Lama.

— Encontra-se a passar as férias junto de sua família o furriel miliciano José Manuel de Castro Forte, que dentro de pouco tempo partirá para a nossa provincia da Guiné, em missão de soberania. — C.

Quando se referem aos portugueses é quase sempre assim

Rio de Janeiro, 22

Porque o Benfica perdeu, ontem, em Nova Iorque, para o Santos, por 4 a 0, todos os jornais de hoje deram asas às suas "delicadezas". Dentre alguns títulos "grosseiros", sempre com o sentido de menosprezar os "patricios", a "NOTÍCIA", do Rio de Janeiro estampou em letras gordas; *Eusébio caiu de quatro para Pelé*. E nestas e noutras que se manifesta a grande "Amizade"...

Parada de Gatim

Coisas e coisas — Já lá vão muitos anos!... No tempo do P.e Francisco Tarana e do P.e António Pejeira, aquele desta freguesia e este da de S. Mamede de Escariz, existia grande amizade entre estes dois sacerdotes.

O P.e Francisco possuía um relicário e o P.e Pejeira possuía uma relíquia do Santo Lenho e como a amizade era grande resolveram colocar a relíquia no relicário e servir as duas freguesias quando fosse preciso e isso aconteceu muitos anos.

Os tempos foram passando e estes dois sacerdotes faleceram e as freguesias começaram a não se entender e o Relicário passou a servir só S. Mamede e Parada de Gatim passou a pedir socorro noutras freguesias. Estamos sem o relicário que pertencia ao P.e Francisco, mas alguém o entregou, porque tinha autoridade para isso.

Vem isto a propósito de um paradense, daqueles que tem vergonha de andar a pedir as coisas que fazem falta na freguesia e resolveu mandar arranjar o relicário e comprar uma relíquia, ficando-lhe isso por perto de 1 000\$00 ou a passar.

Esse paradense que anda por terras de França e que tem sido ajudado por Deus, é o Sr. João Gomes, do lugar de Carcavelos. Toda a freguesia lhe está grata.

— Para cumprimento dum voto feito a Nossa Senhora de Fátima mandou pregar um sermão e celebrar uma missa cantada o Sr. Firmino Correia, tendo sido orador o Rev.º P.e José da C. Araújo, nosso conterrâneo.

— Para retomar os seus trabalhos em França partiram vários paradenses. Deus os ajude por aquelas terras de França.

— Esteve internado na Casa de Saúde do Sr. Dr. João Barbosa, o jovem Fernando Barbosa Loureiro, onde foi submetido a uma operação à apendicite. Já se encontra em casa restabelecido.

— Para cumprir o serviço militar, foi para um dos quartéis de Aveiro o jovem José Moraes da Costa.

— Para completar os seus estudos partiu para uma das Universidades da Alemanha o nosso conterrâneo Frei Vitalino Fernandes Dantas. — C.

Portela do Vade

Festa em Aboim — Realizou-se em Aboim a tradicional festa ao Senhor da Piedade, chamada a grande romaria.

Procura o pároco que esta festa tenha um carácter muito piedoso, pois é dedicada ao Senhor em Agonia, é de louvar o seu zelo. Este ano, apesar de tudo, gastou a comissão da festa algumas dezenas de contos em fogo, duas bandas de música, uma da freguesia e outra do concelho de Vieira do Minho, e veio ainda a abrilhantar a festa o tradicional *Rei David* de Braga. A tarde tornou-se chuvosa! Ainda bem!

Casamento — Realizou-se na igreja paroquial desta paróquia o casamento de Domingos Peixoto de Sousa, de Aboim, ainda há pouco chegado das nossas provincias ultramarinas, como soldado e a menina desta freguesia Virgínia de Sousa Menezes; era a secretária da nossa secção da J. A. C. F. As suas companheiras prestaram-lhe uma homenagem. Os nossos votos de felicidades.

Incêndio — Há dias incendiou-se no Auditor, povoação vizinha da vila da Ponte da Barca, a caminheta da viação do José Alves, que faz a carreira de Braga aos Arcos, saindo de Braga às 10 horas. Ardeu completamente, não havendo desastres pessoais. — C.

Vila de Prado

Casamentos — No dia 14 de Agosto uniram-se pelo sacramento do matrimónio, Francisco Baptista, da Fogolha, com Rosa Gomes de Oliveira, do mesmo lugar.

— No dia 2 de Setembro consorciaram-se Augusto da Silva Máximo, empregado de escritório no Porto, com D. Maria Lúcia Sousa Lima, filha de António Quirino Torres Sousa Lima e de D. Amélia de Azevedo Sousa Lima.

— No dia 11 de Setembro, Manuel de Araújo, do lugar de Negreiro, com Maria Alexandrina de Oliveira Peixoto, do lugar do Portela, Felicidades a todos.

Necrologia — Vítima de colapso cardíaco faleceu, no lugar da Estrada, Silvestre de Araújo, casado com Joaquina Lopes Casimiro. Pza à sua alma.

Telescola — Funcionará este ano a Telescola em Prado.

Vantagens: pode agora tirar-se em Prado o 1.º e 2.º ano do Liceu ou Escola Técnica.

Para a frequentar; fazer a matrícula até 15 de Setembro na Residência Paroquial levando os seguintes documentos:

- 1 — Documento da Direcção Escolar como tem a 4.ª classe;
- 2 — Certidão de Registo de Nascimento;
- 3 — Atestado médico;
4. — Uma fotografia.

Os interessados devem dirigir-se à Residência Paroquial com urgência para preencher o Boletim de matrícula.

— Tivemos, há dias, o prazer de cumprimentar a sr.ª D. Dolores Fernandes e seu marido que, vindos de Angola, se encontram em Prado de visita à família.

— Também, vindos de Angola estão a gozar uns meses de férias na Metrópole o sr. João Abreu e esposa.

Em breve parte para França, depois de pequena estadia em Prado, o sr. Domingos da Silva Basto e esposa.

— Depois duns escassos meses entre a sua família parte para Guiné o nosso amigo António Dias.

Para todos os nossos cumprimentos.

— Em serviço da Pátria partiu para Angola o nosso amigo Joaquim Aparício de Oliveira, e para a Guiné, Horácio Lima. Felicidades lhes desejamos.

— Para passar umas férias, encontra-se novamente em Prado, vindo de França, o Sr. Baltazar G. Roriz, do lugar de Francelos.

Profissão Religiosa — No dia 8 de Setembro fez, no noviciado do S. C. de Jesus, a sua profissão Religiosa a Irmã Prázeres, filha do Sr. Manuel Fernandes da Rocha que de França veio positivamente.

Pico de Regalados

Já regressaram da colónia de férias as várias dezenas de crianças desta freguesia de São Paio que durante 15 dias robusteceram a sua saúde com os ares do mar e com a excelente alimentação que lhes foi fornecida carinhosamente. Está de parabéns o sr. P.e José Luís Domingues Ferreira, pároco desta freguesia e principal organizador desta iniciativa de grande importância, a quem prestamos as nossas felicitações bem como a todos os que com ele colaboraram.

S. Miguel

No dia 4 do corrente realizou-se na capela da Senhora da Misericórdia desta freguesia a festa anual que constou de procissão desde a igreja paroquial até à mencionada capela, e missa solene cantada pelo senhor P.e Domingos Mota Vieira, pároco da freguesia com a assistência de mais quatro sacerdotes deste arcebispo. Abrilhantou a festa o potente eltro-falante de Manuel Correia desta freguesia e tomou parte nos actos do culto a banda de música da Oficina de São José de Braga, tendo o côro agradado admiravelmente a grande número de fiéis que participaram na senta missa.

Da parte de tarde foi rezado o terço e foi pregado o sermão de Nossa Senhora por um professor do Seminário de Braga e terminou a festa com nova procissão em honra de Nossa Senhora, continuando a banda da Oficina de São José a prender a atenção das pessoas que vieram tomar parte na festa.

— Na capela da Senhora da Conceição realizou-se missa cantada e sermão, no dia oito do corrente, para cumprimento dum voto que o senhor P.e Domingos Mota Vieira fez a Nossa Senhora pelo restabelecimento da saúde de seu irmão António Inácio Mota Vieira que se sujeitou a uma melindrosa operação e que se encontra completamente restabelecido e gozando de boa saúde e que veio assistir à festa em honra da Mãe da Santa Igreja.

N. da R. — Por absoluta falta de espaço não nos foi possível publicar as restantes notícias, pelo que pedimos muita desculpa, mas que o faremos no próximo número.



A verdade é só uma

Os magníficos adubos das boas colheitas ou dos 4 N N N N.

Nitrolusal
Nitrato de Cálcio
Nitrapor

ainda que sejam outros a vendê-los, são produzidos exclusivamente por

Nitratos de Portugal

a mais nova empresa do sector e a que, relativamente, mais exporta.

Desta forma a produção da fábrica tem continuado acima dos 120 %.

É por isso que no sector foi a única empresa a distribuir algum dividendo.

Prefira o melhor e ajude quem o merece.

Não poupe nos adubos.



Quinzenário Regionalista

A hospitalidade dos portugueses

(Continuação da 1.ª página)

Num país deveras culto e cristão, onde em cada cinco quilómetros há quatro igrejas, oito escolas, povo que trabalhe e seja piedoso, livre de sectarismos religiosos e de tendas pagãs a serviço da magia e da superstição, certamente diminuirá o número de cadeias e de hospícios. Porque a vida de um povoado habitado por seres humanos que se ofendem mutuamente e se agrupam em escolas diferentes, não é mais nem menos que um hospício de loucos. Tal vida nem sequer é vida, porque esta deve ser vivida ao máximo, pacificamente e num ambiente de paz e respeito compatível com a dignidade da pessoa humana. E das infelicitadas cidades, vilas ou aldeias, onde seus habitantes fazem de tudo uma anedota, uma zombaria, um deboche, o ambiente causa tédio, irrita, enoja, porque nada é levado a sério. É como em um trabalho de limpeza, onde a área, cuidada por tantas mãos e tantas inteligências vazias de unidade, encontra-se sempre desarrumada, porque são dois a limpar e a recolher os detritos e centenas de infelizes espalhando lixo e transportando mais lixo doutras áreas imundas.

Lancemos um olhar em Portugal Metropolitano, viajamos de Norte a Sul; vamos ao Ultramar, conversemos com pretos, mulatos, brancos e mestiços. O que notamos? Um povo educado, respeitador, hospitaleiro, alheio a xenofobias, isto é, que não zomba ou menospreza os estrangeiros; um povo crente em Deus, temente a Deus, inclinado à paz, ao trabalho, à hospitalidade, ao amor ao próximo, à solidariedade humana e à responsabilidade nas palavras que pronuncia: um povo que não debocha, uma gente que não hu-

milha ninguém, um povo, enfim, que sabe respeitar e esperar ser respeitado, que é sensível e amoroso e vê em cada ser humano, não um estranho que por acaso vive entre ele, mas uma criatura que Deus criou à Sua Imagem e Semelhança.

Ora, meu Deus! vá-se comparar um povo assim com o de tantos outros países, onde os nacionais desmaiam quando se lhes diz que somos estrangeiros, como se não fossemos gente como eles!

Em alguns países do mundo, onde se radicaram portugueses, já hoje velhinhos, quantos destes velhinhos são ainda hoje motivo de anedotas e de zombarias, simples-

(Continua na 2.ª página)

Notas de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Ao escrever estas «Notas» penso na valorização turística do Minho e penso também, e essencialmente, no concelho de Vila Verde. É certo que o mar, o sol e a temperatura são factores primordiais no desenvolvimento do turismo e que Vila Verde é sede de um concelho interior, sem grandes atractivos turísticos; mas não é menos certo que esses atractivos os pode criar o homem e que o rio e a montanha

Nova estrada Concelhia de Pedregais a Gondinhalos

Vai ser aberta imediatamente, logo após serem feitas as colheitas, a nova estrada municipal de Pedregais à Ponte Real em Gondinhalos, que vai servir povoações até agora isoladas.

Pela Redacção e Administração

Pagaram a sua assinatura

António Gouveia (Algés) com 50\$00, até 21-7-66; Dr. Luís Cerqueira (Lisboa) com 100\$00, até 21-4-67; António da Silva Vaz (Porto), até 28-8-67; António Marinho Gonçalves (Alemanha), até 1-8-67; Manuel de Sousa Araújo (Alemanha), até 17-7-67; Bento Pimentel Soares Nogueira (Alemanha) até 28-8-67; Amaro de Barros Pereira (Alemanha), até 28-8-67; Hermínio da Cunha Coelho (Parada de Gatim), com 0\$00, até 25-8-66; José Pires (Rolo) Moure, até 11-8-66; Edmundo Soares de Oliveira (Lisboa), até 19-3-67; P e Domingos A. da Mota Vieira (São Miguel), até 19-3-66; José Araújo Antunes (Atães), até 25-9-69; Adelino Cirilo de Araújo (Mós), até 19-3-65; D. Maria Júlia de Sá Martins (Pico), até 3-1-63; António José Antunes (Atães), até 19-3-66; Manuel S. Correia (S. Miguel), até 28-8-66; D. Alzira Martins de Freitas (Caldelas), até 19-3-66; Manuel de Sousa (Oeiras), com 40\$00, até 13-10-67; Arlindo Dias Veloso (Lisboa), com 40\$00, 15-10-67.

também se revestem de interesse turístico. Tenho até conhecimento de um plano em embrião destinado ao aproveitamento de um dos mais formosos rios do Minho, concebido por um homem dinâmico, influente e de visão larguíssima. Se esse se concretizar haverá no Minho uma das maiores «piscinas» naturais do Mundo que poderá transformar (juntamente, claro está com outras iniciativas) uma aldeia típica mas hoje apagada num dos mais aprazíveis centros turísticos do País.

Ora havendo no concelho de Vila Verde dois rios (o Cávado e o Homem) com pontos aproveitáveis para o fim citado, por que não encarar o problema? É evidente que o estudo do assunto e as possíveis iniciativas devem partir dos particulares que por certo encontrarão apoio nas entidades oficiais que, aliás, se estão a interessar pelo progresso concelhio.

M. da C.

Crónica Desportiva

Como é do conhecimento geral, os Campeonatos da primeira e segunda divisões da Associação de Futebol de Braga vão principiar, mas para os clubes que neles participam, as conseiras, os trabalhas e as despesas já começaram, pois para se tentar alcançar uma posição honrosa perante os olhares de todos os bons desportistas e uma classificação digna das suas aspirações, é preciso principiar muito antes do início das competições a que os clubes pertencem por mérito próprio.

O grupo Desportivo de Prado, como que numa força sobrenatural, mercê da sua simpatia e correcção, perante os olhares das individualidades desportivas e ainda das suas brilhantes exhibições frente a valorosos grupos, as quais por vezes levaram de vencida o seu adversário, não acabou nem pode acabar graças a um grupo de abnegados pradenenses que, a par das arrelias e das perdas de tempo em desfavor da sua vida particular, tanto andaram, tanto fizeram e tanto trabalharam para que o Clube representativo da linda vila de Prado não acabasse.

Assim, numa reunião que conseguiram levar a efeito, onde estavam presentes muitos adeptos do clube, conseguiram não só elaborar uma direcção para orientar os destinos do Prado como também, arranjaram alguns escudos para fazer frente às primeiras despesas, que são, como todos os desportistas sabem, as aquisições de novos jogadores,

as respectivas filiações, transferências, etc., etc.

Para já, ao que sabemos, a preocupação do cargo de treinador, já passou, pois as negociações levadas a efeito com Seródio, ex-Gil Vicente, foram coroadas de êxito. Também no que diz respeito a jogadores, o Desportivo conseguiu o concurso do habilidoso extremo-esquerdo Bento que, a época passada defendeu as cores do Vilaverdense.

Estas, como já dissemos, foram as aquisições que fizeram do nosso conhecimento, mas logo que tenhamos conhecimento de mais novidades, daremos notícia para que os nossos leitores andem a par dos trabalhos da direcção para que todos possam ver o seu clube alcançado à posição a que tem direito, mas para isso é preciso que todos se lembrem que é necessário prestarem a colaboração monetariamente a direcção e que, se houver problemas em certos aspectos, nomeadamente durante os desafios, devem deixar agir a direcção porque só ela é a responsável de tudo que diz respeito ao clube, e só ela poderá resolver os problemas que aparecem. Isto é um pedido que nós muito gostosamente fazemos, para que haja em Prado um clube que continue a ser admirado por todos, no aspecto disciplinar e que no jogo bem praticado, entre os clubes temidos seja o mais temido, para honra e glória da Vila de Prado.

JOSÉ IGREJA

Notícias do Brasil

Várias notícias ocorridas no mês de Agosto

(Do nosso Correspondente ARMINDO DE FARIA)

Rio de Janeiro, 10 — Ontem à noite, um par de namorados, ambos do Bairro de Brás de Pina, ele português, de 16 anos, e a moça brasileira, de apenas 15, foram abordados por três negros armados de revólveres, quando passavam perto da Av. Brasil. Os tarados

apontaram com as armas para os indefesos namorados. Um deles disse: «Passe a menina para nós?» E enquanto o namorado foi obrigado a fugir, os tarados levaram a menina para um matagal, deixando-a às portas da morte.

Dia 11 — A «Tribuna da Imprensa» publicou em destaque uma foto mostrando as ruas estreitas do Alfama, em Lisboa, com roupas secando às janelas, para ilustrar o artigo: — «Saudades de uma viagem: Isto é Portugal», de au oria da jornalista Maria de Lourdes Pinhel. No artigo, dizendo que escreve de Portugal, onde está viajando a convite do Governo Português, tece elogios a muitas coisas...

— Os fenómenos do Jardim Glúcia continuam atraindo a Nova Iguaçu grande número de pessoas, para rezarem diante do quadro do Sagrado Coração de Jesus. «O Dia» de hoje diz que «Radiografia atestou nova cura milagrosa». A grande imprensa, porém, não se vem referindo aos pretendidos milagres de Jardim Glúcia.

Dia 12 — Foi descoberta, na cidade de Campo Grande, uma grande quadrilha de ladrões, da qual participava uma linda mulher, que servia de «isca».

— O jornal «Ultima Hora», cuja linha anti-portuguesa é uma constante há vários anos, publicou um artigo elogiando as Pousadas Portuguesas e o papel que as mesmas desempenham para os turistas.

Dia 13 — A respeito dos acontecimentos na cidade de Recife, Pernambuco, entre o Comandante da 10.ª Região Militar e o Arcebispo D. Helder Câmara, este apenas declarou: — «O povo me conhece e que me julgue». E o escritor Amoroso Lima acha que estamos numa época de «Anticlerismo à solta no Brasil», segundo o jornal «Ultima Hora».

Dia 16 — O pároco da Igreja de Santa Teresinha, referindo-se aos acontecimentos do Recife, declarou aos jornais que os «governos não gostam da verdade... Hipotecou a solidariedade a D. Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, acusado de «subversivo e vedete», pelo Comandante da 10.ª Região Militar.

Notícias Concelhias

Da sessão da Câmara Municipal de 25 de Agosto

Instalações Desportivas

Comunica a Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar que dentro em breves dias vem um delegado a este Concelho para proceder ao cadastro das instalações desportivas existentes neste Concelho.

Escola de Dossãos

A Direcção Escolar pede informações sobre as condições de segurança da casa onde funciona a Escola de Dossãos. A Câmara informa que está em condições de servir e que está em negociações para adquirir terreno para a nova escola.

Escola da Vila em Prado

A Delegação para Construção de Escolas Primárias informa que o terreno destinado à Escola do lugar da Vila, em Santa Maria de Prado, está dependente da Direcção Geral de Saúde.

Pede que a Câmara informe se pode adquirir mais terreno, por se ter resolvido construir um edifício para três salas de aula, em vez de duas previstas.

A Câmara deliberou que põe à disposição todo o terreno necessário.

Escola de Cabanelas

A Câmara adquiriu terreno a Matilde Fernandes, do Penedo, Ca-

banelas para a construção da Escola dessa freguesia.

A'guas em Marrancos

A Junta da Freguesia pede visita à mina da Fonte do Além, que deixou de ter água

Abastecimento de águas a Penascals e Covas

As Juntas das Freguesias de Penascals e Covas pedem 3.498\$80 e 6.029\$80, respectivamente, para reparação de fontes. Foi concedido.

(Continua na 2.ª página)



«O Vilaverdense»

Encontra-se à venda:

EM PRADO — Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.
Em Vila Verde — Na Livraria Rainha.
Em Braga — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.
Na Portela do Vade — Estabelecimento Alves.
No Pico de Regalados — Casa Reis

A VOLTA DO MUNDO



Em Cuba o Seminário do Bom Pastor foi confiscado por Fidel de Castro e os seminaristas foram realiar o serviço militar e outros enviados para trabalhos no campo.

Segundo notícias de Miami, sacerdotes, seminaristas e líderes católicos leigos foram presos e enviados pelo Governo Comunista para trabalhar em «campos de reabilitação». Por outro lado, as autoridades comunistas negaram a entrada no país a vários sacerdotes cubanos que frequentaram as universidades de Roma, Canadá e Espanha.

— No dia 6 de Agosto, o Papa, antes de rezar a «Angelus» pediu aos fiéis que rezassem pelos que viajam, recordando-lhes, ao mesmo tempo, a obrigação que todos temos de respeitar as leis de trânsito.

— A estrela de cinema Susan Hayward concertou-se ao Catolicismo e foi baptizada na Igreja de S. Pedro e S. Paulo na cidade de Pittsburgh, na América.

— A Missão de Promoção Sócio-Cultural iniciou a sua acção no Distrito de Braga, e terá os seguintes objectivos: Criar e desenvolver nos habitantes do meio rural a consciência das suas responsabilidades, deveres e direito e ainda fomentar o necessário espírito de cooperação social.

Ensinar e ajudar os sócios efectivos das Casas do Povo a utilizarem todos os benefícios da assistência, de previdência, habitacionais, recreativos e culturais, etc.) que elas lhe concedem e esclarecê-los quanto aos seus direitos e deveres.

Ajudar as Direcções das Casas do Povo a realizarem cada vez com mais perfeição, a letra e o espírito dos Estatutos dos mesmos Organismos.

Ajudar as famílias rurais a realizarem plenamente a missão que lhes cabe como células base da comunidade em que se integram.

Colaborar com todos os Organismos e Entidades que se proponham a promoção social do meio rural.

O trabalho do demónio para denegrir os ministros de Deus

Rio de Janeiro, 20 de Agosto

Um foragido da prisão de Niterói, chamado Henrique Peçanha, réu condenado por vários crimes, andava à solta praticando roubos vestido de padre. Debaixo da batina deste bandido, ao ser novamente preso, foi encontrada uma pistola «45», com que ameaçava de morte as suas vítimas, que não foram poucas, dando motivo a uma campanha de descrédito para a Igreja Católica, já tão incompreendida por outras seitas religiosas. Certamente este indivíduo recebeu inspiração diabólica ao tomar tão grosseira e criminosa atitude, vestindo-se de padre para assaltar à mão armada.